

As pessoas no chão, vendo que seus ataques e insultos de baixo não surtiam efeito algum, só conseguiam extravasar sua raiva impotente, mas logo pararam. Até que viram Hayato jogar a embalagem vazia de comida lá de cima. Mesmo os mais pacientes não conseguiram evitar que a fúria fervessem dentro deles. — Isso é demais! Menino de Konoha, desça agora mesmo! — gritou um ninja de Kumogakure, esmagando a embalagem com o pé e apontando para o céu. Porém, assim que sentiu algo estranho sob seus pés, uma explosão o engolfou num clarão de fogo. — E aí, gostaram do meu presente? — Hayato Uchiha sorriu, satisfeito. Com inimigos, era preciso ser ainda mais implacável. Seu único pensamento agora era: como estariam Kushina e Asako? E os reforços de Konoha, onde estariam agora? Tsuchigaro passou a mão no queixo, ponderando: — Tobimaru, é hora de deixarmos de lado as desconfianças e trabalharmos juntos. Aquele garoto não é páreo para todos nós — ele só pode ficar ali no alto porque estamos divididos. Olhou para Nakagi, o ninja de Iwagakure que vinha dando alertas, com um leve tom de admiração: — Nakagi, além do chakra do Uchiha, você sentiu mais alguma coisa? Nakagi deixou escorrer uma gota de suor na testa. — Ainda estou analisando... Enquanto isso, Tobimaru tentava recuperar sua Espada Explosiva. Seu companheiro, Hizashi, já havia sido levado pelos outros ninjas de Kirigakure — duvidava que ele sobrevivesse. Mas a espada era imprescindível. Seus olhos brilharam com um reflexo cruel. Se não podia matar Hayato, ao menos os civis de Uzu serviriam. — Vamos seguir seu plano — concordou Tobimaru. — O Uchiha está esperando reforços de Konoha. Se atacarmos a vila, ele não terá escolha a não ser enfrentar-nos. Tsuchigaro recuperou sua confiança. Afinal, um ninja não dependia só de força bruta — estratégia também era poder. E eles ainda tinham seu trunfo máximo: B. O poder de um Jinchūriki estava além do que um ninja comum poderia enfrentar. ----- Kushina olhou para trás, ansiosa. Assim que ela e Asako haviam conseguido contornar o campo de batalha para retornar a Uzushio, um barulho estrondoso vindo da direção de Hayato as assustou — mesmo estando a quilômetros de distância. O que estaria acontecendo com ele? O selo protetor da vila já estava à vista. — Kushina, não hesite agora — Asako puxou sua mão, determinada. — Hayato nos mandou voltar para a segurança da vila. As portas se abriram, e um homem de meia-idade apareceu. — Asako, você voltou! — Seus olhos brilharam de alívio. — Trouxe os reforços de Konoha? O barulho que ouvimos... foi deles? Vários outros membros do clã Uzumaki, todos de cabelos ruivos, sorriram. É claro que Konoha não abandonaria seus aliados. Mas o homem notou Kushina e franziu a testa. — Espera... Você é a Kushina? Konoha não permitiria que você saísse da vila! Asako cerrou os dentes. — Os reforços ainda não chegaram. Quem está enfrentando-os agora é Hayato Uchiha. Nós... precisamos lutar também! Ninguém reconheceu o nome. A presença de Kushina e a ausência dos reforços só aumentaram a desconfiança geral. Antes que pudessem entrar, uma voz fria cortou o ar. — Garotas, aonde pensam que estão indo? — Tobimaru surgiu por trás, seus olhos cheios de sangue e sadismo, aproximando-se lentamente. ### **Capítulo 41 - 2** O sangue de Asako gelou ao sentir o assassinato puro emanando dele. Ela sabia que, como uma simples chūnin, não teria chance contra um ninja desse nível. Eles estavam tão perto da vila... Ela não poderia cair agora! Olhou rapidamente para Kushina, decidida. — Kushina, entre na vila! Eu seguro ele aqui! Kushina ficou paralisada. Por quê? Sempre assim... Primeiro Hayato, agora Asako. Todos se sacrificando por ela... Ela podia lutar também! — Oh? — Tobimaru sorriu, excitação sádica em seus olhos. — Não vão fugir? Matá-las não seria suficiente. Ele queria vê-las sofrer, destroçadas diante de toda a vila. — Afaste-se delas! — Hayato surgiu de repente, voz tensa. No entanto, B bloqueou seu caminho. — Pelo lado inimigo, tenho que respeitar sua coragem — disse ele, quase lamentando. — Mas você matou nossos ninjas. Sua jornada termina aqui. — Chega de conversa! — A, o Raikage, apareceu atrás de Hayato num flash, cercando-o. No entorno, ninjas de Kumo e Kiri avançavam, prontos para atacar. — Vocês dois, lidem com o Uchiha! — ordenou Tsuchigaro. — O resto, invadam Uzushio agora! Ele não queria mais esperar. Se Konoha chegasse, tudo ficaria mais difícil. — Não me dê ordens! — Tobimaru rosou, virando-se para Nakagi. — Você cuida de Kirigakure. Antes que alguém reagisse, sua lâmina pesada já caía sobre Kushina e Asako. — RAAAAGH! Monferno interceptou o golpe, agarrando a lâmina com as mãos em chamas, enquanto sua labareda forçava Tobimaru a recuar. — Kushina — Hayato olhou para ela, firme. — Arcanine é mais forte do que você

imagina. Ele quer te proteger também. Ela hesitou, mas assentiu. — Entendi! — virou-se para o Pokémon. — Arcanine, vamos lutar juntos! Arcanine avançou, seu calor afastando os inimigos, enquanto Monferno retornava ao lado de Hayato, pronto para a luta. Dentro da vila, a revolta tomava conta dos moradores. — Chefe, vamos ajudá-los! — Não podemos ficar parados enquanto nossos aliados morrem por nós! O líder da vila reprimiu a fúria que sentia e disse com voz grave: — Eu também quero salvá-los, mas e os civis da vila? E a sobrevivência de todos nós? — Chefe, também podemos lutar! Uma criança que parecia ter uns seis anos de idade saiu da multidão, olhos cheios de teimosia. — Aquele irmão nem é muito mais velho que eu. Não podemos deixar que ele lute sozinho! — Fiquem protegidos dentro da barreira. Eu vim rápido justamente para garantir que vocês sobrevivam. A voz calma de Hayato do lado de fora da barreira tocou o coração de todos em Uzushio. Ele só precisava lidar com Ei e B com a ajuda de seu Pokémon, mas a questão era: Kushina e os outros conseguiriam sobreviver ao ataque de tantos ninjas? Tsuchikage observou Hayato com um olhar complexo. De repente, a voz do jovem ficou cortante: — Se algum de vocês ousar atacar essas duas garotas, juro que nenhum de vocês sairá vivo daqui! Ei sorriu com desdém. O ponto fraco do inimigo era justamente o alvo a ser atacado. Ele já ia responder com um insulto, mas as próximas palavras de Hayato o fizeram hesitar. — Vocês têm certeza de que eu não posso usar aquele jutsu de antes? Se atacarem elas, nenhum de vocês sobreviverá. Tsuchikage trocou um olhar com Ei. A expressão sombria deles revelava inquietação. B franziu a testa. A menos que conseguisse controlar completamente o poder da Besta com Cauda, seria incapaz de derrotar Hayato num instante. — Claro, Tsuchigumo pode. Kushina, este é o oponente que escolhi para vocês. Você duas e o Arcanine terão que lidar com ele. Hayato olhou para Tsuchikage, como se conseguisse ler seus pensamentos. — Vocês também podem atacar a barreira de Uzushio. Estamos todos ganhando tempo, vamos ver quem ri por último. Ele sorriu, direcionando-se à vila: — Povo de Uzushio, deem tudo de si para proteger sua terra. — Tudo bem, eu aceito. Tsuchikage lançou um olhar a B. Era irritante ter seu plano descoberto e ser forçado a agir como o inimigo queria. Hayato, com sua habilidade de voar, só poderia ser contido pelos ninjas de Pedra e Areia. Perder todos os seus homens era um preço alto demais. — Parece que estou sendo subestimado... Tsuchigumo sorriu maliciosamente, apertando o punho em torno de sua espada pesada. Ele faria aquele garoto assistir as pessoas que queria proteger morrerem diante dele. Só de imaginar a expressão de desespero no rosto do jovem, sentiu um frio prazer. Balançou seu martelo gigante, ansioso. — Vamos mudar o campo de batalha. Hayato suspirou levemente, depositando suas esperanças nas duas garotas do clã Uzumaki e no Arcanine. Ele olhou para B com um sorriso desafiador. — Vocês também não querem acabar matando seus próprios ninjas no meio do combate, não é? Os olhos de B ficaram afiados, enquanto ele e Ei permaneciam firmes. Ao lado deles, o Infernape de Hayato estava cheio de determinação, pronto para atacar. Hayato riu baixinho. Mesmo que B e Ei fossem fortes, desde que B não usasse o poder da Besta com Cauda, ele não perderia facilmente. No máximo, ficaria em desvantagem mínima. E quanto à transformação da Besta... ele tinha um plano. — Hmph! Ei bufou, a raiva queimando em seus olhos. Num instante, ele e B avançaram em direção a Hayato. — Chama, mantenha o "Impacto Flamejante". [Impacto Flamejante: cobre o corpo em chamas para atacar, acumulando energia e aumentando a velocidade.] — Grrr! O Infernape rosou, as chamas ao seu redor tornando-se mais intensas. Depois de dois anos de treino, ele dominava essa técnica perfeitamente — tudo para este momento. Sob a luz do fogo, seus olhos brilhavam com determinação. Ei acelerou de repente, relâmpagos rodeando seu corpo. Em um piscar de olhos, estava diante de Hayato. — Chega! Aqui é um bom lugar! — Ele gritou, o chakra de raios pulsando em seus braços. — Até quando vai enrolar? Não pense que não percebo seus truques! "Lâmina do Trovão Fervente!" Os dois ataques carregados de raios atingiram em uníssono, como se quisessem arrancar a cabeça de Hayato num instante! "Velocidade Divina!" Mas, diante do golpe fatal, Hayato não demonstrou medo. Pelo contrário, um sorriso surgiu em seus lábios. Seu corpo desapareceu no mesmo instante, impulsionado pelo chakra de raios. Ele sabia que esse nível de "Velocidade Divina" não era fácil de usar, mas agora... sentia-se incrivelmente vivo. Por que estou gostando tanto dessa luta...? Será que eu também tenho o desejo de evoluir meu Sharingan, como os outros do clã Uchiha? Seu sangue fervia, a mente quase

tremendo de excitação. Ele olhou de relance para o Infernape e murmurou: — Vamos, Chama!

<http://portnovel.com/book/32/9454>